

Detalhe da Notícia

Centro Ciência Viva do Lousal inaugura novo projeto educativo: A Escola Ciência Viva

12 jan



A “Escola Ciência Viva – A Escola é uma Mina” foi inaugurada formalmente no Lousal esta quarta-feira, 11 de janeiro, numa sessão que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Grândola, António Figueira Mendes, da Vereadora da área de Cultura e Património Histórico, Carina Batista, do Vereador da área de Educação, Fernando Sardinha e do Vereador da área de Obras e Ambiente, Ricardo Costa.

Este novo projeto educativo da rede Ciência Viva visa proporcionar aos alunos das turmas do 4.º ano, ou turmas mistas com alunos do 4.º ano, do Agrupamento de Escolas de Grândola a oportunidade de frequentarem, em complemento à sua escolaridade formal, uma escola de características singulares. Durante uma semana do calendário escolar, cada turma irá experienciar atividades práticas, experimentais e de campo, interações com comunicadores de ciência ou investigadores convidados, em contexto não formal, abrangendo diversas áreas científicas e envolvendo a participação de diferentes organizações científicas.

Na Escola Ciência Viva do Lousal – A Escola é uma Mina os alunos têm acesso a dinâmicas de aprendizagem com um programa educativo que combina diversos temas das áreas da Biologia, Geologia, Química, Astronomia e Tecnologia.

O período de atividades decorre de segunda a sexta-feira das 09h30 às 16h00. O transporte de autocarro e as refeições dos alunos são assegurados pelo Município de Grândola.

Na sessão de inauguração, o Presidente da Associação Centro Ciência Viva do Lousal referiu que «a ciência tem tudo que ver com a infância. Há muitos aspetos que são comuns a estas duas condições: a de ser cientista e a de ser criança. As duas principais qualidades de um cientista são a curiosidade e o não ter medo de falhar, qualidades claramente infantis que vamos perdendo à medida que crescemos. A ciência aprende com a infância e a infância precisa da ciência para a ajudar a responder a diversas questões». Jorge Relvas salientou que «foi necessário um triângulo para formar a Escola Ciência Viva: o Agrupamento de Escolas, a rede Ciência Viva, ao nível nacional e o CCV Lousal. O Município de Grândola transformou este triângulo em algo mais sólido e mais resistente, sendo o vértice de uma pirâmide triangular».

António Figueira Mendes, na sua intervenção, salientou que o município abraçou este projeto desde a primeira hora, sendo «um privilégio ter um Centro Ciência Viva instalado em Grândola, que tem dado um grande contributo do ponto de vista cultural, científico, social e da educação. É uma mais valia para o nosso concelho, sobretudo pela forma como tem sido conduzido, privilegiando a cooperação institucional. O que tem sido feito é juntar vontade e é de realçar esta interessante colaboração com o agrupamento de escolas». O Presidente da Câmara Municipal de Grândola destacou que «este é um projeto que merece inteiramente o nosso agradecimento e reconhecimento», referindo «a importância, para os seus pais e para o concelho, de as crianças usufruírem desta nova escola para discutir ciência, sendo uma honra e uma responsabilidade, para o Município, integrar e apoiar este processo».

O projeto A Escola é uma Mina, dinamizado pelo Centro Ciência Viva do Lousal – Mina da Ciência, integra-se no Programa “Impulso Jovem Steam” da Rede de Escolas Ciência Viva, financiado ao longo de 4 anos pelo PRR – Programa de Recuperação e Resiliência (20 000,00 € no ano de instalação e 5000,00 € por ano de financiamento), em estreita articulação com o Ministério da Educação.